Considerações finais

Celsa Raquel Villaverde Melgarejo
Patricia de Carvalho Mastroianni
Fabiana Rossi Varallo

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MELGAREJO, C. R. V., MASTROIANNI, P. C., and VARALLO, F. R.
Considerações finais. In: *Promoção da cultura de notificação de incidentes em saúde* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2019, pp. 99-100. ISBN: 978-85-9546-337-0. <https://doi.org/10.7476/9788595463370.0016>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estabelecimento de uma cultura organizacional voltada para a segurança do paciente vem sendo reconhecida como determinante fundamental no processo de cuidado diário em serviços de saúde. A cultura de segurança inclui trabalho em equipe, comunicação efetiva de forma aberta e transparente, reflexão, aprendizagem e responsabilidades compartilhadas (Slawomirski; Auraaen; Klazinga, 2017).

O envolvimento do paciente em relação ao próprio cuidado e segurança recebe cada vez mais atenção por parte dos gestores de instituições de saúde. Ademais, a literatura aponta resultados benéficos quanto a essa prática (Sharma et al., 2017).

Os mecanismos para promover a cultura de segurança estão voltados para ações de educação e treinamento profissional, programas envolvendo a interação profissional-paciente e para um sistema não punitivo dentre profissionais envolvidos em incidentes (Wachter, 2013).

A cultura de segurança do paciente também preconiza que os incidentes e as circunstâncias de riscos sejam relatados, pois isso permitirá a análise do ocorrido e a adoção de medidas preventivas e educativas. Entretanto, isso só é possível se houver quebra de paradigma quanto à punição do profissional e se a cultura de notificação

de incidentes estiver enraizada e bem definida. Os sistemas de notificações promovem a redução de riscos e danos à saúde, qualificando de forma positiva a assistência à saúde (Macedo et al., 2016).